



PERFIL DOS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA NOS MUNICÍPIOS DA 13ª COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE /RS

Carolina Silva¹, Miria Suzana Burgos², Suzane Frantz Krug³

³Enfermeira Especialista em Neonatologia e Mestranda do Programa de Mestrado em Promoção em Saúde

²Docente do Mestrado em Promoção em Saúde e Co-Orientadora do Mestranda

¹Docente do Mestrado em Promoção em Saúde e Orientadora da Mestranda

Introdução: O Programa Saúde na Escola (PSE) foi instituído em 2007, concretizando a política intersetorial entre os Ministérios da Educação e Saúde. O Estado do Rio Grande do Sul (RS) aderiu ao Programa em 2013, através dos projetos municipais, entre as Secretarias de Educação e Saúde. Portanto a incipiência do programa no RS desperta a hipótese de que essa articulação entre as escolas e equipes de estratégias de saúde da família das áreas não está acontecendo, devido à inexistência de dados acerca do programa.

Objetivo: Conhecer o perfil sócio demográfico e ocupacional dos profissionais que atuam no PSE. **Método:** Estudo transversal, descritivo e quantitativo desenvolvido com três grupos de sujeitos; Gestores da Saúde (GS) e da Educação (GE); Profissionais da Saúde (PS) e Profissionais da Educação (PE) de dez municípios que compõem a 13ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS), totalizando 91 sujeitos. Os dados foram coletados por meio de um questionário com perguntas fechadas e analisados no SPSS 20.0 utilizando medidas de frequência, percentual, tendência central e dispersão.

Resultados: Verificou-se que os profissionais da saúde e educação apresentaram maior número na presente pesquisa (GS n=10; GE n=11; PS n=32; PE n=38). Entre os sujeitos do estudo, o sexo feminino prevaleceu (GS 50%, GE 72,7%; PS 59,4%; PE 81,6) com uma média de idade entre 33,59 (PS) a 51,50 anos (GS). O grau de escolaridade predominante foi o nível superior completo (GS 40%, GE 72,75; PS 75%; PE 92,1%) com formação nas áreas da educação (GE n=5; PE n=34). Dentre os cursos da saúde, o mais mencionado foi a Odontologia (n=19). Além disso, a grande maioria dos indivíduos trabalham há mais de cinco anos (n=42), porém metade dos gestores estão em seus cargos a menos de dois anos.

Conclusões: Conclui-se que a formação dos profissionais que atuam com o PSE está concentrada na área da educação, sendo este um fator que pode dificultar a execução das ações de saúde nas escolas. Outro ponto relevante é a maioria dos gestores atuarem há pouco tempo no cargo o que pode ocasionar uma descontinuidade do PSE, devido à inexperiência e desconhecimento do programa.

Palavras-chave: Programa Saúde na Escola, Profissionais da Saúde, Perfil Epidemiológico